



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Senhores Acionistas, de acordo com as disposições estatutárias e com a Lei das Sociedades por Ações, submetemos para apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, Osasco, 17 de abril de 2013.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

A ADMINISTRAÇÃO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

ATIVO	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	Dez/12	Dez/11	Dez/12	Dez/11
CIRCULANTE			CIRCULANTE	
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.844	9.482	Empréstimos e Financiamentos	7.528 5.813
Contas a Receber de Clientes	37.430	36.623	Fornecedores	19.075 14.050
Estoques	7.285	7.101	Salários e Encargos Sociais	2.456 2.282
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.087	3.057	Impostos e Contribuições a Recolher	6.186 8.154
Impostos e Contribuições Diferidos	941	1.561	Impostos Parcelados	9.958 10.495
Outros Ativos Circulantes	1.215	909	Outros Parcelações	7.943 10.958
	55.803	58.734		53.146 51.752
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE	
Créditos de Empresas Relacionadas	60.797	58.344	Empréstimos e Financiamentos	8.644 5.085
Créditos de Outras Empresas	43.270	43.274	Impostos Parcelados	63.611 69.451
Impostos e Contribuições Diferidos	2.622	5.285	Imposto de Renda e Contribuição Social	25 335
Outros Créditos	920	1.142	Provisões para Contingências	3.038 1.910
	107.610	108.044		75.318 76.780
Investimentos	-	116	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Imobilizado	25.937	24.159	Capital Social	11.428 11.428
Intangível	944	1.076	Reserva de Capital	27.495 27.495
	26.881	25.351	Reserva de Reavaliação	3.875 4.080
	134.491	133.395	Reservas de Lucros	19.032 20.595
	190.294	192.129		61.830 63.598
TOTAL DO ATIVO	190.294	192.129	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	190.294 192.129

RECEITA BRUTA DE VENDAS	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)	
	Dez 2012	Dez 2011
Vendas de Produtos	286.668	278.844
Impostos e Abatimentos sobre Vendas	(60.301)	(60.203)
Receita Líquida de Vendas	226.367	218.641
Custo dos Produtos Vendidos	(122.499)	(118.212)
Lucro Bruto	103.868	100.429
Receitas (Despesas) Operacionais		
Com Vendas	(63.101)	(64.809)
Gerais e Administrativas	(22.528)	(21.057)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6.505)	4.111
	(92.134)	(81.754)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	11.734	18.675
Resultado Financeiro		
Despesas Financeiras	(6.785)	(19.086)
Receitas Financeiras	2.106	1.967
	(4.679)	(17.118)
Resultado antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	7.055	1.557
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Correntes	(4.430)	(215)
Diferidos	(3.499)	-
	(874)	1.342
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(874)	1.342

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)					
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados
Saldos em 31.12.2010	11.428	27.495	4.285	910	18.032	62.150
Realização de Reserva	-	-	(205)	-	-	311
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	1.342
Destinação do Lucro:						
- Reserva Legal	-	-	-	67	-	(67)
- Reservas de Lucros	-	-	-	-	1.586	(1.586)
Saldos em 31.12.2011	11.428	27.495	4.080	977	19.618	63.598
Distribuição de Lucros	-	-	-	-	(1.000)	(1.000)
Realização de Reserva	-	-	(205)	-	-	311
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	(874)
- Absorção de Prejuízo	-	-	-	-	(563)	563
Saldos em 31.12.2012	11.428	27.495	3.875	977	18.055	61.830

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)	
	Dez 2012	Dez 2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(874)	1.342
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa pelas atividades operacionais:		
pelos ativos operacionais:		
Depreciação e amortização	3.780	3.643
Juros sobre impostos	4.888	12.912
Juros sobre empréstimos e financiamentos	1.115	760
Tributos s/ realização da reserva de reavaliação	106	105
Resultado na venda de ativo imobilizado	(12)	(8)
Imposto de renda e contribuição social	7.928	218
Provisão para contingências e demais provisões	881	(12.508)
Tributos parcelados	-	17.941
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	(807)	(8.012)
Estoques	(184)	(152)
Impostos e contribuições a recuperar	5.252	(1.468)
Outras contas a receber	32	254
Fornecedores	5.025	(776)
Salários, férias e encargos sociais	174	(811)
Obrigações Tributárias	(10.416)	2.901
Outras contas a pagar	(1.510)	2.491
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	15.377	18.832
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	214	8
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(5.628)	(5.683)
Caixa líquido aplicado nas atividades investimentos (5.414)	(5.414)	(5.675)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas e outras empresas	(2.449)	(1.749)
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	11.233	12.204
Amortização de Empréstimos e juros	(7.074)	(14.673)
Pagamento de impostos parcelados e financiamentos	(11.053)	(8.564)
Pagamento de contingências	(1.258)	(318)
Dividendos Pagos	(1.000)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos (1.601)	(1.601)	(13.100)
Aumento (Redução) nas disponibilidades (1.638)	(1.638)	57
Varição nos saldos de caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	9.482	9.425
Saldo final	7.844	9.425
	(1.638)	57

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Indústria Anhembí S/A, sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Osasco - SP, tem por objetivo a produção e comercialização, em todo território nacional, de produtos de limpeza doméstica. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis:** As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Companhia e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os procedimentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs): 2.1. Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência, combinado com os seguintes aspectos: • A receita de vendas de mercadorias é reconhecida somente quando os respectivos riscos e os benefícios são transferidos ao cliente; • As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas com base em aliquotas e lucros tributáveis ajustados pela legislação específica. 2.2. Ativos circulante e não circulante, exceto imobilizado: São apresentados ao custo histórico, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, não excedendo os seus valores de realização. As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e ajustadas a valor presente se esse ajuste for relevante. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em análise individual e em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos, cujo saldo é apresentado deduzido dessa provisão. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, o qual não excede o valor de mercado. O imposto de renda e a contribuição social sobre prejuízos fiscais e base negativa são reconhecidos como créditos tributários diferidos, na extensão em que sua realização seja provável. Os demais ativos são apresentados ao valor de custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e deduzidos por provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável. 2.3. Ativo imobilizado: É demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos: • Depreciação de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 7, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. • Foi eliminada a possibilidade de novas reavaliações de bens do imobilizado. Nos termos das alterações propostas, a Companhia optou por não reverter o saldo de reavaliação existente. 2.4. Passivos circulante e não circulante: São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias ou cambiais e dos correspondentes encargos incorridos. 2.5. Arrendamento mercantil: A Companhia possui operações de arrendamento mercantil, nas quais responde por todos os riscos e benefícios de propriedades. As operações são registradas nas demonstrações financeiras como um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento mercantil). O ativo imobilizado adquirido através de contrato de arrendamento mercantil é depreciado pelas taxas definidas na nota explicativa nº 7. 2.6. Lucro por ação: O lucro por ação é calculado com base no número de ações do capital social na data do balanço. 2.7. Uso de estimativas: Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, à realização dos créditos tributários diferidos e às provisões necessárias para créditos de realização duvidosa, perdas nos estoques e contingências; os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. 2.8. A Reserva de Reavaliação, constituída em exercício anterior, está sendo realizada contra resultados acumulados. Neste exercício, a realização por depreciação e baixa dos bens reavaliados, totalizou R\$ 311 mil. Os encargos tributários incidentes sobre a reserva de reavaliação, exceto a parcela correspondente aos terrenos, no montante de R\$ 3.826 mil, que somente será realizada na eventual venda dos ativos, estão contabilizados no passivo circulante. 2.9. As Demonstrações Financeiras contemplam a correção monetária do ativo permanente e do Patrimônio Líquido até 31 de dezembro de 1995, conforme legislação em vigor. **3. Contas a Receber de Clientes** 2012 2011 Duplicatas a Receber 38.881 37.679 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (1.451) (1.056) **37.430 36.623**

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

4. Estoques 2012 2011 Produtos acabados 2.035 2.755 Produtos em elaboração 624 155 Matérias-primas e Embalagens 1.814 2.438 Materiais para manutenção e outros 1.212 1.701 **7.285 7.101**

5. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos: Os créditos fiscais diferidos e imprescritíveis decorrentes de prejuízos fiscais para fins de imposto de renda, de bases negativas de contribuição social e das diferenças temporárias, estão registrados no ativo circulante e não circulante, considerando a sua expectativa de realização, com base nas projeções de rentabilidade futura da companhia, na imprescritibilidade e no limite para compensação anual, conforme legislação vigente. **6. Créditos de Empresas Relacionadas:** As transações com partes relacionadas referem-se, basicamente, a mútuos a pagar e a receber de empresas ligadas.

7. Imobilizado Taxas anuais de depreciação 2012 2011 Terrenos 4,625 4,580 Edifícios 4% 10,519 3,985 Móveis e utensílios 10% 763 672 Máquinas e equipamentos 5% a 50% 39,139 36,561 Instalações 10% 8,707 8,474 Outros 620 885 Sub-total 64,373 55,157 Depreciação acumulada (38,716) (35,278) Total 25,657 19,879 Imobilizado em andamento 280 4,280 **25,937 24,159**

8. Empréstimos e Financiamentos: Taxa média anual de juros e comissões - % 2012 2011 Modalidade Moeda nacional MÚTUO - Simples CDI + 2,43 a 3,49 13,610 9,500 Arrendamento Mercantil 11,02 1,644 1,398 Finame BNDES 7,30 918 - 16,172 10,898 Menos Circulante (7,528) (5,813) Não circulante 8,644 5,085 Em garantia dos empréstimos e financiamentos, foram oferecidos bens em alienação fiduciária, duplicatas de venda mercantil e aplicações financeiras. Os vencimentos a longo prazo tem a seguinte distribuição por ano: Ano 2012 2013 2014 2015 2016 2017 8,644 4,193 3,495 3,493 933 23 **8,644**

9. Tributos parcelados: Refis IV - Lei 11.941/09 (i) PPI do ICMS (ii) Parcelamento PIS/COFINS (iii) Outros Parcelamentos 54,319 6,302 11,726 1,222 **73,569** Menos Circulante (9,958) Não circulante 63,611

i) Em novembro de 2009, com base na Lei 11.941/09, a Companhia ingressou com pedido de parcelamento de dívidas não parceladas anteriormente e dos parcelamentos PAES, PAEX e Ordinários relativos aos impostos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e dos débitos com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Em junho de 2011 ocorreu a consolidação e homologação do parcelamento advindo da referida lei. ii) Refere-se ao parcelamento dos débitos relacionados com

ICMS, de acordo com o Decreto 51.960/07, que instituiu o Programa de Parcelamento Incentivado - PPI ICM/ICMS no Estado de São Paulo. iii) Em maio de 2011, a companhia teve negado recurso de apelação que suspenso as parcelas das contribuições devidas ao PIS e à COFINS referentes à inclusão do ICMS nessas bases de cálculo. Assim, os valores devidos objeto da referida discussão foram parcelados junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. Todos os parcelamentos estão atualizados monetariamente pela variação da SELIC. As parcelas de amortização são mensais e têm os seguintes prazos de vencimento: Ano 2012 2014 2015 2016 2017 a 2024 35,331 10,584 9,849 7,841 63,611

10. Provisões para contingências: A Companhia constituiu ou manteve, com base na opinião dos seus consultores jurídicos, provisões para contingências em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas prováveis que possam advir do desfecho de processos em andamento. **11. Patrimônio Líquido:** a) Capital Social: Em 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito e integralizado, está representado por 311 ações ordinárias, sem valor nominal. b) Dividendos: Em conformidade com o Estatuto Social, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório na base de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a dedução de 5% da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. c) Reservas de Lucros: i) Absorção do Prejuízo: De acordo com o estabelecido no artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a Diretoria da Companhia irá propor à Assembleia Geral Ordinária, a absorção do prejuízo do exercício de 2012 à conta de Reservas de Lucros. ii) Reserva Legal: A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. **12. Instrumentos financeiros:** A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e financiamentos. Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo circulante tem liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a 3 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.